Pedro Teiga 05-Dez-12

Ricardo Garcia 12-Dez-12

Tiago Pitta e Cunha 19-Dez-12

Filipe Duarte Santos *02-Jan-13* 

José Saldanha Matos 09-Jan-13

Sofia Guedes Vaz 16-Jan-13

Fernando Veloso Gomes 23-Jan-13

Margarida Filipe Ramos 30-Jan-13

Às quartas, às 17h, na



Conferências e apresentação de livros, ao fim da tarde.

Auditório da APA na Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30, em Lisboa

## **UMA CONFERÊNCIA**

Reabilitação de rios e ribeiras com envolvimento ativo da população - *Projeto Rios* 

## **PEDRO TEIGA\***

\* Investigador da Faculdade de Engenharia do Porto, pteiga@gmail.com

5 de dezembro de 2012, das 17h00 às 18h00

Auditório da APA, Av. Almirante Gago Coutinho, 30, em Lisboa

Às quartas, às 17h, na



Conferências e apresentação de livros ao fim da tarde.

## Resumo

O Projeto Rios surge em 1997 pela "Associación Habitats" com o "Projecte RIUS" na Catalunha. Em Portugal está a ser implementado desde 2006 pela coordenação da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) e da Liga para a Proteção da Natureza (LPN). Este Projeto promove a adoção voluntária e monitorização de um troço (500 m) de rio ou ribeira, de modo a sensibilizar a população para os problemas e para a importância da proteção, valorização e reabilitação dos sistemas ribeirinhos. Podem inscrever-se neste Projeto, voluntariamente e de forma gratuita, municípios, empresas, escolas, escuteiros, associações, lares, amigos, famílias, e a população em geral, no sentido de conhecer, monitorizar e melhorar um rio ou ribeira.

A aplicação do Projeto Rios através dos 300 grupos em 86 municípios de Portugal com mais de 24.000 pessoas envolvidas permite testar vários problemas nos rios e ribeiras, entre os quais se destacam: poluição da água, descargas de resíduos, ocupação do leito de cheia, consumos de água exagerados durante as secas, presença de espécies exóticas, perda de biodiversidade, ocupação do espaço marginal por atividades poluentes, desconhecimento das tradições e valores naturais.

O Projeto Rios assume-se como uma ferramenta de trabalho, voluntária, que tem em vista a sensibilização da população, poder local e decisores na promoção da participação pública e preservação ou reabilitação dos rios e ribeiras locais respeitando os princípios e objetivos da Diretiva Quadro da Água (DQA) e Lei da Água.



A APA, I.P., é um projeto virado para a sociedade.

Resultante da fusão de 9 organismos, esta nova organização será centrada na qualidade do serviço que presta às comunidades que serve.

A cultura da nova APA será uma cultura de colaboração para dentro e para fora. Uma verdadeira cultura de participação e de responsabilidade.

Conferências e apresentação de livros ao fim da tarde